

PROJETO DE PESQUISA: COMO SANAR DÚVIDAS E VENCER OBSTÁCULOS

LEITE, Romana de Fátima Cordeiro
Universidade Estadual de Montes Claros-Unimontes
romanafl@hotmail.com

SILVA, Carmen Cássia Velloso e
Universidade Estadual de Montes Claros-Unimontes
carmen.velloso@oi.com.br

Introdução

A demanda para a oferta do minicurso PROJETO DE PESQUISA: COMO SANAR DÚVIDAS E VENCER OBSTÁCULOS, surgiu da necessidade de capacitar três professores da Educação Básica e 20 acadêmicos do Curso de Geografia da Unimontes integrantes de um subprojeto PIBID/Unimontes, denominado “Conversando com a Geografia através de Desenhos Animados: uma estratégia divertida”.

O Projeto Político Pedagógico-PPP do Curso de Geografia da Unimontes apresenta em seus princípios básicos a seguinte redação: “Desenvolver as atividades de ensino, pesquisa e extensão em estreita parceria com a sociedade, garantindo-se a qualidade e a utilização eficaz dos recursos públicos”. Diante disso, a oferta do minicurso se justificaria conforme o que propõe Nogueira (2000) quando manifesta sobre projetos de Extensão:

Projeto de ação integrada ensino/pesquisa/extensão: compreende um conjunto de ações extensionistas integradas necessariamente ao ensino e/ou à pesquisa, realizadas no âmbito dos cursos de graduação, pós-graduação e 1º e 2º graus (NOGUEIRA, 2000, p. 114).

É importante destacar que muitos dos participantes não tinham nenhuma noção do conteúdo apresentado, inclusive os professores da Educação Básica, considerando que durante o tempo que passaram pela graduação a universidade ainda não tinha muito envolvimento com pesquisa e muitos

acadêmicos eram dos primeiros períodos e não tinham estudado a disciplina que enfoca diretamente a elaboração de projetos.

Sendo assim, é objetivo deste trabalho relatar o desenvolvimento de atividades extensionistas que teve como objetivo ministrar um minicurso sobre projeto de pesquisa oferecido para 20 acadêmicos do curso de Geografia da Unimontes e três professores da Escola Estadual Américo Martins da cidade de Montes Claros-MG.

Metodologia

Foi feita revisão bibliográfica de produção de França e Vasconcellos (2011) sobre normas científicas para produção de projeto, resumo, artigos: Nogueira (2000) que enfatiza o papel da extensão no contexto universitário, a exibição do filme “Kirikou e a Feiticeira” e aplicação de instrumento de avaliação do minicurso que sustenta parte deste trabalho com os dados obtidos que foram tabulados e discutidos.

Resultados e Discussão

Para a realização do minicurso Projeto de Pesquisa: Como Sanar Dúvidas e Vencer Obstáculos, as professoras responsáveis fizeram um planejamento com objetivo, metodologia, atividades práticas e divisão de tarefas além de elaboraram uma apostila de aproximadamente 20 páginas que foi disponibilizada para os participantes versando sobre pesquisa, tipos de pesquisas, projetos de pesquisa, agências de fomento, estrutura para redigir um projeto de pesquisa etc.

Neste contexto, França e Vasconcellos (2011, p.78) esclarecem:

Em geral, os projetos reúnem um conjunto de elementos para estruturar um plano de execução e operacionalizar a aplicação de recursos de qualquer natureza, para a produção de bens e serviços. Na sua maioria, os projetos de pesquisa deverão obedecer a uma estrutura preestabelecida pelas agências de fomento responsáveis por seu financiamento.

O minicurso teve início no dia 21 de setembro de 2012, às 13 horas e término às 18 horas e foi oferecido na sala nº 86 do Centro de Ciências Humanas-CCH. Foi trabalhada toda a base teórica conforme o conteúdo da

apostila. As professoras responsáveis dividiram o conteúdo do minicurso em dois dias com atividades presenciais bem como a correção dos trabalhos realizados como atividade não-presencial. A continuação das atividades presenciais ocorreu no dia 22 de setembro de 2012 na Escola Estadual Américo Martins, localizada na Alameda dos Jatobás nº 363, no Bairro Jaraguá, na cidade de Montes Claros, no turno matutino iniciando às 7 horas e 30 minutos e encerrando às 12 horas e 30 minutos.

Neste dia, além dos participantes do dia anterior uma vice-diretora também participou como ouvinte. As atividades iniciaram com a socialização de uma mensagem, seguida da exibição de um filme denominado “Kirikou e a Feiticeira”. Para acompanhar a exibição os participantes receberam um roteiro de questionamentos para ser partilhado em seguida conforme o entendimento de cada um. A Figura 1 mostra parte interna da referida escola.



FIGURA 1. PARTE INTERNA DA ESCOLA ESTADUAL AMÉRICO MARTINS

Fonte: SILVA, Carmen Cássia Velloso e. Agosto/2012

Assim que terminou a exibição foi dado um tempo para organizar as respostas das questões propostas no roteiro. À medida que foram sendo discutidas as respostas do roteiro as dúvidas foram sendo sanadas. Após esta etapa, foi orientado o trabalho correspondente às 10 horas não presencias que consistia em escrever um artigo de no mínimo 8 páginas por duplas e ser entregue até o dia 30-10-2012.

A última parte do minicurso foi pedido para que os participantes respondessem um questionário avaliando o minicurso cujos dados foram tabulados e apresentados os resultados.

Foi pedido aos participantes que avaliassem o minicurso considerando os seguintes aspectos: conteúdo, organização e planejamento, qualidade do

material, comprometimento dos ministrantes e por último a contribuição, para a sua prática. Eles deveriam atribuir valores de um até cinco para cada critério.

O Gráfico 1, mostra o resultado onde avaliaram o conteúdo do minicurso.

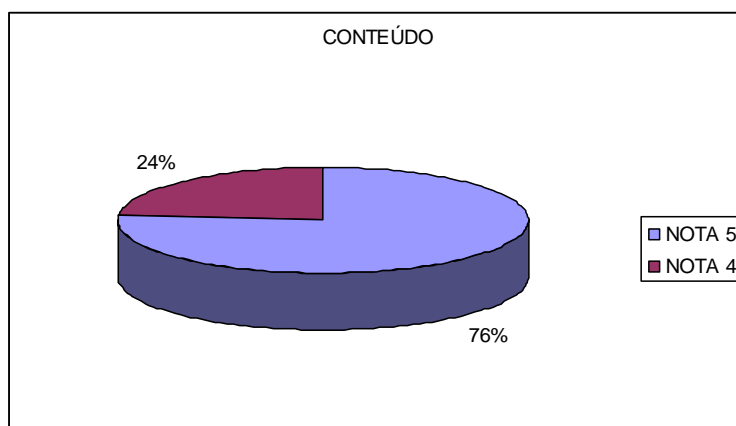


Gráfico 1: Avaliação do conteúdo.

Fonte: Pesquisa de campo. Org. Silva e Leite, 2013.

Quanto ao critério de conteúdo e que pode ser observado no Gráfico 1, 76% atribuíram o valor total de cinco pontos e 24% atribuíram o valor de quatro pontos. Este fato durante o minicurso foi manifestado por alguns participantes por que não estavam com o material impresso, pois, não acessaram o e-mail no dia anterior quando foi disponibilizado, e assim não puderam acompanhar o conteúdo como gostariam.

Quanto a avaliação da organização e planejamento do minicurso, 71% atribuíram um valor de cinco pontos para a forma como foi organizado e planejado o minicurso e 29% atribuíram um valor de quatro pontos. Embora os resultados tenham sido satisfatórios não deixamos de fazer uma reflexão quanto o que podemos melhorar.

O resultado da avaliação do material usado seja impresso, disponibilizado *on line* e os aparelhos tecnológicos, slides etc, foi registrado conforme mostra o Gráfico 3.

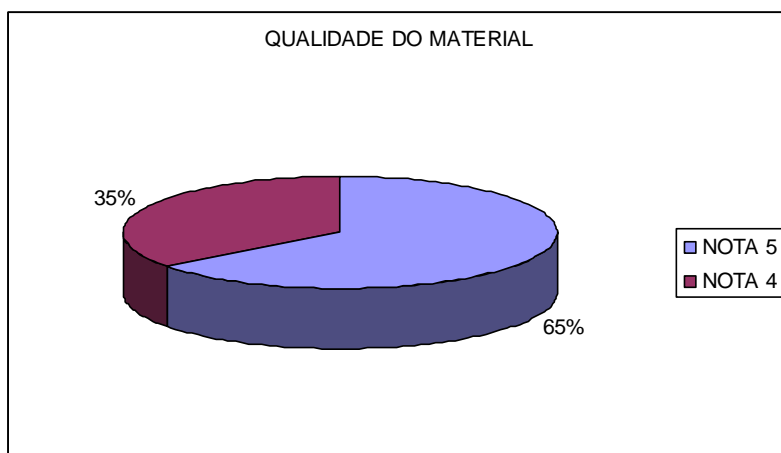


Gráfico 3 :Avaliação da qualidade do material usado no minicurso

Fonte: Pesquisa de campo.Org. Silva e Leite, 2013.

Em relação à qualidade do material muitos dos participantes manifestaram certa, insatisfação ao saberem que não receberiam o material impresso e que o mesmo foi disponibilizado via e-mail e que eles deveriam imprimir. Este critério foi o que obteve o maior número de participantes que atribuíram nota quatro. Quanto ao comprometimento dos ministrantes 100% deram nota máxima. No último critério deveriam associar o que foi apresentado no minicurso e sua prática acadêmica ou docente o que foi observado que 25% atribuíram nota 4 e 75% atribuíram nota 5.

Conclusão

Diante dos resultados apresentados na avaliação foi possível inferir que o minicurso atendeu as expectativa considerando que as notas atribuídas foram realmente positivas, como ficou ainda mais clara a necessidade de empreendermos ações de Extensão cujos resultados sem dúvidas serão totalmente favoráveis justificando assim a importância para todos os envolvidos nelas. Quanto as atividades não-presencias, foram entregues no prazo previsto onde foi possível perceber que as ações desenvolvidas no mini curso realmente foram válidas.

Referências

FRANÇA, Júnia Lessa e VASCONCELLOS, Ana Cristina de. **Manual para normalização de publicação técnico-científicas**. Belo Horizonte: editora UFMG, 2009.

NOGUEIRA, Maria das Dores Pimentel. (Org). **Extensão Universitária: diretrizes conceituais e políticas**. Belo Horizonte: PROEX-UFMG, 2000.